

194 - METODOLOGIA DE DIAS DE CAMPO DE PRODUÇÃO DE LEITE E CARNE À BASE DE PASTO EM DIONÍSIO CERQUEIRA – SANTA CATARINA.

Andréia Tecchio¹; Fabia Tonini²

RESUMO

Nos dias de campo são realizadas atividades práticas referentes a tecnologia de produção de leite e carne à base de pasto, visando a sensibilização dos agricultores para o desenvolvimento desta tecnologia no município. Os dias de campo foram realizados pela Administração Municipal e desenvolvidos pela equipe técnica da Secretaria Municipal da Agricultura, no período de 2002 e 2003, com apoio das entidades municipais. A metodologia desenvolvida para os dias de campo objetivou sensibilizar os agricultores para o desenvolvimento de unidades referências, otimizar a assistência técnica e os recursos públicos, incentivar as famílias das propriedades referência a repassarem os conhecimentos e tecnologias adquiridas e acompanhar a tecnologia de produção de leite e carne à base de pasto em todas as etapas.

PALAVRAS-CHAVES: Metodologia; Sensibilização, Dias de Campo; Propriedades Referências:

INTRODUÇÃO

O município de Dionísio Cerqueira possui aproximadamente 1200 propriedades rurais distribuídas em uma área de 409 km². A economia depende, basicamente, do setor agropecuário sendo que 80% das propriedades rurais desenvolvem a atividade leiteira. A criação de gado de corte é uma atividade pouco explorada no município. A tecnologia convencional predomina na produção de produção de leite e carne. Segundo Vincenzi (2002), o sistema de produção convencional, onde os pastos são utilizados intensamente com manejos inadequados, determinam problemas de erosão do solo e insuficiente quantidade dos alimentos para os animais. Como consequência, ocorre a necessidade de suplementação alimentar diária, aumento do custo de produção, e, ainda, o agravamento dos problemas ambientais, tais como: desmatamento para aumentar a área produtiva, erosão, assoreamento dos cursos de água e concentração de resíduos (esterco), bem como, da dependência de insumos diversos externos à propriedade.

A alternativa ao modelo convencional é a construção do modelo de produção agroecológico. Segundo Altieri (2000), a agroecologia fornece uma estrutura metodológica de

trabalho para a compreensão mais profunda da natureza dos agroecossistemas, como dos princípios segundo os quais eles funcionam. Trata-se de uma nova abordagem que integra os princípios agrônômicos, ecológicos, e socioeconômicos à compreensão e avaliação dos efeitos das tecnologias sobre os sistemas agrícolas e a sociedade como um todo.

Em Dionísio Cerqueira, agroecologia é política pública. O município já esteve mais adiantado no processo de construção da cadeia agroecológica. Atualmente, houve uma estagnação do processo e, em alguns casos o abandono do modelo.

A metodologia dos dias de campo começou a ser idealizada a partir de eventos realizados pela Administração Municipal, que contaram com a participação de professores e estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A partir dos encaminhamentos tomados nesses eventos, a UFSC passou a assessorar três unidades referências em Dionísio Cerqueira. Houve, ainda, a necessidade de envolver os agricultores e as entidades nas propostas de melhoria da atividade agropecuária em todo o município, garantir a participação dos agricultores no processo de construção de uma cadeia agroecológica, visando consolidar o sistema de produção de leite e carne à base de pasto por meio da metodologia adaptada a realidade de cada agricultores.

Para oportunizar o desenvolvimento de outras propriedades referências, foram realizados os dias de campo com uma metodologia de participação dos agricultores desde o início da implantação da proposta. Isto possibilita a percepção dos problemas e dificuldades, bem como dos avanços e resultados positivos. Segundo Brose (2001), um processo participativo visa a elaboração de propostas mais ajustadas à realidade, e os indivíduos passam a ser sujeitos ativos no processo e não objeto do trabalho dos outros. A importância de um processo participativo pode ser dada pela razão instrumental de sermos mais eficazes, realizando as coisas em conjunto (Brose (2001)). E, do mesmo autor, participar vai além de estar presente. Participar significa tomar parte do processo, emitir opinião, concordar/discordar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nos Dias de Campo de Produção de Leite e Carne à Base de Pasto são distribuídas mudas de espécies forrageiras perenes (missioneira gigante, hermarthria e amendoim

fornageiro) em cones de laminados. Estas mudas são produzidas no horto municipal. Também, é fornecida uma apostila com informações técnicas sobre a proposta tecnológica, cuja elaboração é de responsabilidade das agrônomas que coordenam o processo. Com o intuito de garantir a sensibilização dos agricultores, a Prefeitura Municipal disponibiliza transporte e todo material de forma gratuita, visando não onerar o orçamento dos agricultores.

A metodologia se divide em duas etapas principais: acompanhamento prévio de propriedades que estão iniciando o projeto e o dia de campo realizado nesta propriedade e complementado em uma unidade referência (acompanhadas pela UFSC) que está em estágio mais avançado.

O cadastramento das famílias interessadas em desenvolver a proposta foi feito pelos conselheiros do CODER (Conselho de Desenvolvimento Rural). A escolha foi feita de acordo com o interesse e disponibilidade das famílias e a distribuição procurou atender diferentes regiões do município. Em seguida, a equipe técnica fez visitas às propriedades e discutiu a proposta com todos os membros da família. A metodologia é a mesma para todas as famílias, salvaguardando as especificidades e características de cada propriedade.

Os dias de campo aconteceram em 7 regiões do município. São organizadas várias comunidades para o dia de campo, pela proximidade física, envolvendo no máximo 30 agricultores para facilitar o desenvolvimento da dinâmica de trabalho.

No período matutino, a proposta é discutida na propriedade da família de agricultores que está iniciando o projeto. Nos 40 minutos iniciais, são discutidos aspectos teóricos da produção de leite e carne à base de pasto. Depois, faz-se uma visita a propriedade para ver e discutir o início dos trabalhos. À tarde, a visita é feita em uma das unidades referências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os resultados, observa-se maior participação de mulheres e jovens, o que contribui para desenvolver a proposta tecnológica nas propriedades dos participantes, uma vez que a família toda se inclui no processo de construção.

A metodologia utilizada propiciou maior entendimento por parte dos participantes quanto a proposta de melhoria do sistema de produção de leite e carne, além, de uma integração entre os membros de comunidades diferentes.

A atuação da assistência técnica foi otimizada, uma vez que, em um único espaço é possível envolver vários agricultores, de várias comunidades, discutindo, na prática, a implantação de um processo, bem como permite que as famílias das propriedades referências, possam ser agentes divulgadores de conhecimentos e tecnologias.

A sensibilização das famílias que não estavam presentes nos dias de campo dar-se-á pelo acompanhamento, mais próximo, dos resultados obtidos ao longo do processo.

Outro resultado visível é que com esta metodologia, a discussão acerca das vantagens na utilização da tecnologia proposta, vem diminuindo custos de produção, aumento da produção de leite e carne por hectare, melhoramento da fertilidade do solo, produção de alimento de alta qualidade biológica, recuperação e preservação dos recursos naturais e maior independência para os agricultores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 Altieri, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável / 2. Ed. – Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. – 110p.
- 2 Brose, M. Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos / Markus Brose (Org.) – Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. – 312p.
- 3 Vincenzi, M.L. et all. Educação Ambiental na Produção de Leite à Base de Pasto In.: I Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental. Org. Sônia B.B. Zakrzewshi et all. Erechim; Edi. FAPES, 2002.